

IGREJA DA SÉ-CATEDRAL DE BELÉM

A Igreja da Sé de N. Sra. da Graça do Pará teve a deposição da sua primeira pedra em 1748, porém, somente em 1749 tem início a sua construção, interrompida algumas vezes. Esse talvez o motivo de suas várias inaugurações.

Em 1755, dia 23 de dezembro, o terceiro bispo do Pará, D. Frei Miguel de Bulhões, da ordem dos dominicanos, “benzeu, às 5 horas da tarde, a nova catedral, edificada desde a porta da rua até o arco da capela mor. No dia seguinte, 24, fez abertura solene, mudando por meio de procissão, o Santíssimo Sacramento da Igreja de São João Batista, transformada em Sé, desde a instalação do bispado.” (1) Até essa data, e desde a criação do Bispado do Pará em 1719, tudo quanto relativo a Sé funcionou na primitiva igreja de S. João.

Antonio Giuseppe Landi, dia 20 de novembro de 1761, ainda chegou a decorar o Santíssimo, mas a construção foi interrompida entre 1761 a 1766, por falta de verbas. Em 1766, dia 5 de fevereiro volta a igreja e faz então uma perícia na capela mor da Sé: os trabalhos recomeçam.

Em 1771, no dia 8 de setembro, outra inauguração parcial: “ quis o Cabido desafogar o corpo da igreja onde tinha seu côro e passou-o para a capela-mor, já em condições de recebê-lo, mas com as obras ainda por concluir.” (1)

Em fevereiro de 1774, ao voltar das Visitas Pastorais, o quinto Bispo do Pará, D. Frei João Evangelista Pereira da Silva deu por terminada a obra do altar-mor da Igreja da Sé de Nossa Senhora da Graça do Pará. Lê-se de fato no Termo de Bênção da Capela-Mor da Catedral que... “nas calendas de fevereiro do ano de 1774, pelas nove horas da manhã, revestido de pluvial e insígnias episcopais, benzeu a dita capela o exmo. e revdm. Sr. D. Frei João Evangelista Pereira, da Ordem da Penitência, bispo desta diocese... Traspassou-se para a mesma capela-mor o painel antigo de Sua Santissima Padroeira Nossa Senhora da Graça enquanto não se faz o retábulo novo. Na tarde do mesmo dia, capitulou sua ex. revdma. solenemente as Vésperas: e no seguinte, depois de fazer a misteriosa cerimônia da bênção da cera, e de se cantar a hora de terça, fez o mesmo snr. pontifical. Cantando missa de festa.....” (1)

Resultava então que a Catedral era “de abobada, cuja altura tem 9 braças na vertical de seu fecho:...” e que suas “torres de 18 braças e meia de estatura e coroadas de um zimbório e lanterna fingida: tem 30 braças e seis palmos entre o limiar da portada e o retábulo do altar mor: sua largura da nave principal 6 braças; na do Presbitério 13 braças e meia: entre o vestíbulo e as grades do cruzeiro há cinco altares de cada lado, dois no Cruzeiro, que são um do Sacramento e o outro da Senhora de Belém...” (2)

O retábulo original, obra do pintor setecentista português Pedro Alexandrino de Carvalho que representava N. Sra. Da Graça, foi perdido.

“A imagem do nicho na fachada é da altura de 4 metros e 20 cms. Sendo de 3 metros a circunferência da cintura da mesma imagem; o Menino que a Virgem tem ao colo mede 1 metro e 40 cms. de altura.” (3)

Em meados de 1867 tem início o aformoseamento da Catedral por vontade de D. Antonio Macedo Costa, 10º. Bispo do Pará: nessa ocasião sua decoração interior foi muito alterada.

A cerimônia de Sagração da “nova” Catedral – dia 1º. de maio de 1892 - foi assistida pelos bispos do Maranhão e do Ceará, além do sagrante, D. Jerônimo Tomé da Silva, sucessor de D. Macedo Costa.

O altar principal da Catedral de Belém é, hoje, todo de mármore e alabastro e foi confeccionado em Roma pelo escultor Luca Carimini. Sua santidade o Papa Pio IX doou o mármore necessário a confecção do altar.

A decoração e os frescos da abobada são do pintor De Angelis e referem-se a Fé, a Caridade e o maior deles, “...representa D. Macedo Costa... oferecendo a Nossa Senhora o cumprimento da promessa que fizera de lhe ornar o templo, visível na orla da cidade, à margem do rio” (3) . O bispo conseguiu trazer o ateliê De Angelis/Capranesi para a execução das pinturas que decoram o interior da igreja.

Seu órgão, um Cavaillé-Coll, considerado o maior da América Latina, é de tração mecânica e foi inaugurado dia 9 de setembro de 1882.(4) Ele tem 22 registros manuais e mais de sete pedais. Mede 5m. e 17cm. De largura, 3,5m de fundos e 8,5m. de altura (3). Hoje seus foles enchem-se por força motriz elétrica.

Seu último restauro iniciou dia 4 de agosto de 2005 e teve várias interrupções por diferentes motivos. Dia 1º. de setembro de 2009, em ato solene, o Governo do Estado do Pará entregou à cidadania a obra restaurada.

- Fonte: (1)A Igreja da Sé- Monsenhor Américo Leal – 1979 – gráfica Falangola – Belém Pará.
- (2) A Catedral de Belém – Hugo de Oliveira Rocha – (pág.24/25)– 1992- Falangola Editora - Belém.
- (3)-A Catedral de Belém do Pará – 1996 – Gravuras e dados históricos compilados em 1942 pelo então cura da Sé, Revdo. Monsenhor Américo da Silva Leal.
- (4) – Nova et Vetera –Ação Social do Curato da Sé – no. 0 ano 1996 – Belém Pará